



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Morfologia e observações comportamentais de duas espécies neotropicals de Lema (Coleoptera, Chrysomelidae, Criocerinae)
<b>Autor</b>	PATRICIA GOULART PINHEIRO
<b>Orientador</b>	JOCELIA GRAZIA

A Ordem Coleoptera possui o maior número de espécies dentre os seres vivos (próximo a 400 mil), sendo, portanto, o grupo animal mais diverso. Chrysomelidae é uma das famílias mais numerosas e amplamente distribuídas entre a Ordem Coleoptera, integrando besouros de diversas formas e tamanhos. Na Subfamília Criocerinae, o gênero *Lema* inclui duas espécies simpátricas neotropicais, que ocorrem no sul-sudeste do Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina, e que requerem um estudo cuidadoso, por haver indícios de que ambas possam constituir uma única espécie. *Lema apicalis* Lacordaire, 1845 e *Lema reticulosa* Clark, 1866 diferem muito pouco na morfologia externa e indivíduos já foram registrados em cópula interespecífica. Além de compartilharem da mesma planta hospedeira (*Acnistus brevifolius* - Solanaceae). Este estudo objetiva resolver o *status* taxonômico das duas espécies com base nas morfologias interna e externa e através da observação dos indivíduos *in situ*. Para tal foram feitas dissecções de espécimes, para verificar se há diferenças na genitália. O processo se deu a partir da retirada do abdomen, que foi mergulhado em solução de KOH 10% e colocado em estufa por aproximadamente 24 horas. Posteriormente, o abdomen foi dissecado em estereomicroscópio, a genitália corada com corante vermelho congo e conservada em glicerina. Os espécimes utilizados são provenientes das coleções do Laboratório de Entomologia Sistemática da UFRGS, Museu Anchieta e da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul. Observou-se que a genitália das fêmeas em ambas as espécies segue um padrão muito semelhante no que se refere aos palpos vaginais e ao esternito VIII, este dotado de apódema. Já na espermateca, há divergências quanto ao formato, divergência esta tanto em nível interespecífico quanto intraespecífico, o que nos leva a crer que a utilização desta estrutura, neste caso, não é válida para definição de espécies. Em geral, nos machos de coleópteros o edeago demonstra ser uma estrutura confiável na diferenciação de espécies. Nos crisomelídeos o edeago é formado pelo tégmen e pelo lobo-médio, este portando o saco interno. O tégmen em Criocerinae não é anelar. Os machos das duas espécies apresentaram padrão semelhante nas formas do lobo-médio e do tégmen e na posição deste junto ao lobo-médio. Foram registrados inúmeros indivíduos de ambas espécies na mesma planta e teve-se a oportunidade de verificar, mais de uma vez, o comportamento de cópula interespecífica. Em um comportamento pré-cópula, a fêmea regurgita um líquido de aspecto viscoso, que possivelmente é utilizada para atrair o macho. Procurou-se, ainda sem sucesso, observar posturas e atividade das formas imaturas, já que as plantas apresentavam danos consideráveis e vestígios de fezes de larvas. Com base nas informações obtidas, pode-se afirmar, mesmo que preliminarmente, que as duas espécies constituem um único táxon.